

## Seletividade alimentar infantil: Uma revisão integrativa

Children's food selectivity: An integrative review

Selectividad alimentaria infantil: Una revisión integrativa

Recebido: 09/11/2023 | Revisado: 17/11/2023 | Aceitado: 18/11/2023 | Publicado: 21/11/2023

**Luana de Paula Ivnuik**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4492-1575>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [luana.ivnuik@yahoo.com.br](mailto:luana.ivnuik@yahoo.com.br)

**Michele Cristine Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8238-3564>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [michelecrystineferreira@live.com](mailto:michelecrystineferreira@live.com)

**Osmarina Freitas de Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0916-5525>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [marina\\_frg@hotmail.com](mailto:marina_frg@hotmail.com)

**Sergio Ricardo De Brito Bello**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5435-1357>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [sergioricardo\\_b@yahoo.com.br](mailto:sergioricardo_b@yahoo.com.br)

**Camila Tedeschi Pazello**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9325-6643>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [camilapazello@opet.com.br](mailto:camilapazello@opet.com.br)

**Suelen Gonçalves dos Santos Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7634-5502>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [su\\_nutricao@hotmail.com](mailto:su_nutricao@hotmail.com)

**Roxane Wirschum Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3750-3238>

Centro Universitário UniOpet, Brasil

E-mail: [roxanewsilva@hotmail.com](mailto:roxanewsilva@hotmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** O artigo teve como objetivo analisar as principais causas associadas a Seletividade Alimentar Infantil (SAI) e discutir as estratégias de conduta utilizadas para o controle do quadro. **Materiais e Métodos:** Para a elaboração dessa revisão integrativa, foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos indexados em duas bases de dados: *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). As buscas foram realizadas a partir dos termos *feeding difficulties, food selectivity e picky eaters*, adjunto as palavras *children e childhood*, no idioma inglês; e *dificuldades alimentares, seletividade alimentar, exigências alimentares*, adjunto as palavras *crianças e infância*, para o idioma português; tendo como operadores *booleanos AND e OR*. **Resultados:** Os resultados mostraram que as causas associadas a SAI incluem fatores genéticos, predisposições sensoriais e preferências inatas por determinados sabores e texturas. Fatores ambientais, como a exposição limitada aos alimentos na primeira infância e hábitos familiares, se mostraram relevantes. Essa condição pode ser controlada através da associação entre estratégias nutricionais e comportamentais, pautadas na introdução gradual de novos alimentos e o envolvimento da criança no processo de seleção e preparo das refeições. **Conclusão:** A SAI é um fenômeno multifacetado, influenciado por fatores biológicos, socioeconômicos e culturais. Sua abordagem deve ser multimodal e pautada na participação do profissional nutricionista, com o incentivo ao consumo de alimentos saudáveis e ainda, educação parental.

**Palavras-chave:** Seletividade alimentar; Nutrição da criança; Transtornos de alimentação na infância.

### Abstract

**Objective:** The article aimed to analyze the main causes associated with Children's Food Selectivity (CFS) and discuss the behavioral strategies used to control the condition. **Materials and Methods:** To prepare this integrative review, articles published in journals indexed in two databases were analyzed: *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* and the *VHL portal (Biblioteca Virtual em Saúde)*. The searches were carried out using the terms *feeding difficulties, food selectivity and picky eaters*, together with the words *children and childhood*, in the English language; and eating

difficulties, food selectivity, dietary requirements, adjunct to the words children and childhood, for the Portuguese language; using AND and OR as Boolean operators. Results: The results showed that the causes associated with CFS include genetic factors, sensory predispositions and innate preferences for certain flavors and textures. Environmental factors, such as limited exposure to food in early childhood and family habits, proved to be relevant. This condition can be controlled through the association between nutritional and behavioral strategies based on the gradual introduction of new foods and the child's involvement in the process of selecting and preparing meals. Conclusion: CFS is a multifaceted phenomenon, influenced by biological, socioeconomic and cultural factors. Its approach must be multimodal and based on the participation of a professional nutritionist, encouraging the consumption of healthy foods and also parental education.

**Keywords:** Food fussiness; Child nutrition; Feeding and eating disorders of childhood.

### Resumen

Objetivo: El artículo tuvo como objetivo analizar las principales causas asociadas a la Selectividad Alimentaria Infantil (SAI) y discutir las estrategias conductuales utilizadas para controlar la condición. Materiales y Métodos: Para elaborar esta revisión integradora, se seleccionaron artículos científicos publicados en revistas indexadas en dos bases de datos: SciELO (Scientific Electronic Library Online) y el portal de la BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Las búsquedas se realizaron utilizando los términos: dificultades en la alimentación, selectividad alimentaria y comensales exigentes, junto con las palabras niños y infancia, en idioma inglés; y dificultades alimentarias, selectividad alimentaria, necesidades dietéticas, adjunto a las palabras niños e infancia, para la lengua portuguesa; utilizando AND y OR como operadores booleanos. Resultados: Los resultados mostraron que las causas asociadas con la SAI incluyen factores genéticos, predisposiciones sensoriales y preferencias innatas por ciertos sabores y texturas. Los factores ambientales, como la exposición limitada a los alimentos en la primera infancia y los hábitos familiares, resultaron relevantes. Esta condición puede controlarse mediante la asociación entre estrategias nutricionales y conductuales, basadas en la introducción gradual de nuevos alimentos y la participación del niño en el proceso de selección y preparación de las comidas. Conclusión: La EFS es un fenómeno multifacético, influenciado por factores biológicos, socioeconómicos y culturales. Su abordaje debe ser multimodal y basado en la participación de profesionales nutricionistas, incentivando el consumo de alimentos saludables y también la educación de los padres.

**Palabras clave:** Irritabilidad alimentaria; Nutrición del niño; Trastornos de ingestión y alimentación en la niñez.

## 1. Introdução

A seletividade alimentar infantil (SAI), consiste em uma complexa manifestação comportamental que se caracteriza pela recusa persistente de determinados alimentos ou grupos alimentares, limitando, assim, a diversidade e a qualidade nutricional da dieta da criança (Carruth, et al., 2004). O fenômeno tem sido objeto de estudos interdisciplinares, uma vez que sua etiologia abrange aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais (Birch, 1998; Dovey, et al., 2008).

A SAI é um comportamento comum na infância; especialmente entre os 2 e 6 anos de idade e pode impactar na ingestão de nutrientes essenciais (Pereira, et al., 2022) e ainda, comprometer o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional (Stroher, et al., 2018) aumentando taxas de morbimortalidade (Santana & Alves, 2022).

Estudos conduzidos por Machado et al. (2017), demonstraram que de 20 a 60% das crianças avaliadas apresentavam dificuldades alimentares relacionadas à recusa ou predileção por cores, cheiros, sabores, texturas e consistência dos alimentos. O próprio Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) demonstrou que apenas 13% das crianças entre 2 e 4 anos de idade consumiam frutas regularmente, enquanto que o consumo de alimentos ultraprocessados mostrou-se próximo a 90% (Brasil, 2022).

Diante das complicações associadas a SAI, o objetivo da presente revisão de literatura foi levantar as principais causas associadas e ainda, discutir sobre as estratégias de controle do problema.

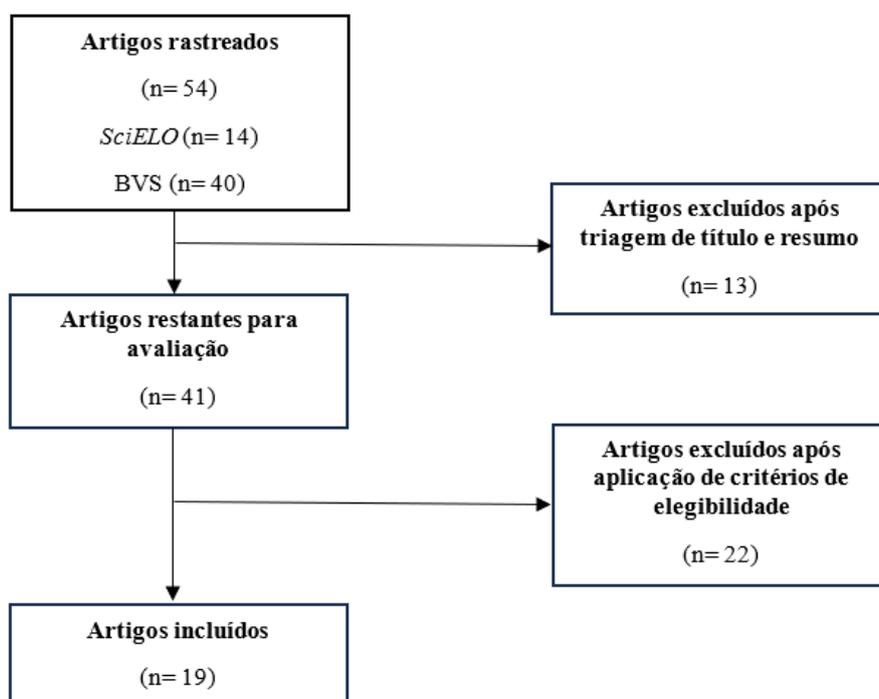
## 2. Metodologia

Para este estudo, foi realizada uma revisão de literatura integrativa, caracterizada como uma metodologia de pesquisa que abrange estudos experimentais e não-experimentais, e, ainda pode unir dados da literatura teórica e empírica, a fim de compreender por completo o fenômeno a ser analisado (Souza, et al., 2010).

Para a seleção dos artigos científicos dessa revisão integrativa, foram utilizadas 2 (duas) bases de dados, sendo elas: *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os termos utilizados para a pesquisa no idioma inglês foram: *feeding difficulties, food selectivity e picky eaters*, adjunto as palavras *children e childhood*. Já no idioma português foram utilizados: dificuldades alimentares, seletividade alimentar e exigências alimentares, adjunto as palavras crianças e infância. Operou-se também à pesquisa operadores booleanos *AND e OR*.

Os critérios de inclusão selecionados foram: artigos científicos na íntegra, escolha por título e resumo que abordassem a temática do projeto, com acesso livre (gratuito), datados a partir de 2010 e nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Já os critérios de exclusão foram: título ou resumo fora do tema abordado, acesso pago, seletividade alimentar (SA) em outras faixas etárias e SA associada a transtornos ou patologias. O fluxograma que sintetiza a seleção dos artigos científicos encontra-se representado abaixo (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2023).

As questões norteadoras que permitiram o desenvolvimento da presente revisão integrativa encontram-se estruturadas da seguinte forma: Quais são as causas associadas a SAI? Quais as estratégias de controle deste problema? Para a análise dos artigos foi elaborada uma tabela composta pelos seguintes tópicos: título do artigo científico, autores/ano de publicação, periódico, objetivo, causas associadas a SAI e principais condutas.

Os artigos foram analisados em duas perspectivas: descritiva e avaliativa. Na análise descritiva foram considerados os pontos estruturais dos artigos de forma a levantar informações sobre as publicações: título, autores, ano de publicação, periódico em que foi publicado e objetivo do artigo. Na análise avaliativa, por sua vez, consideraram-se os componentes metodológicos e conceituais: principais achados relacionados às causas da SAI; e definições teóricas relativas às condutas diante deste problema.

### 3. Resultados

A seletividade alimentar infantil é um fenômeno relevante que tem despertado considerável interesse na pesquisa científica devido às implicações diretas para a saúde, nutrição e crescimento das crianças. A SAI trata-se de uma manifestação comportamental identificada pela recusa persistente a determinados alimentos ou grupos de alimentos, impactando na oferta de nutrientes e no estado nutricional do público infantil (Carruth, et al., 2004).

As causas associadas a SAI incluem fatores genéticos, predisposições sensoriais e preferências inatas por certos sabores e texturas. Além disso, fatores ambientais, como a exposição limitada a diferentes alimentos durante a primeira infância e a influência do ambiente familiar, também desempenham um papel importante na formação dos padrões seletivos de alimentação (Ramos & Coelho, 2017).

Dentro dos fatores desencadeadores da SAI, encontra-se a introdução tardia de alimentos mastigáveis durante o processo de introdução alimentar (Emmett, et al., 2018; Taylor & Emmett, 2019). Estudos conduzidos por Ergang et al. (2023) avaliaram que a maior duração do aleitamento materno teve um efeito positivo no comportamento alimentar das crianças em diversos aspectos, incluindo menor seletividade alimentar.

As consequências desse fenômeno podem ser observadas rapidamente ou a longo prazo, dependendo da resposta metabólica da criança. As crianças que apresentam a SAI, podem ter dificuldades na obtenção de todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento físico e intelectual adequado. Ressalta-se que carências nutricionais como falta de vitaminas e minerais, acarretam baixa imunidade, maior suscetibilidade a infecções, baixo peso e estatura. Como exemplo, a deficiência de ferro, a qual pode afetar diretamente a capacidade de aprendizado (Stroher, et al., 2018).

Crianças com SAI, geralmente consomem menos frutas, legumes e grãos integrais, o que pode impactar na ingestão de fibras dietéticas. Nesses pacientes, são encontrados ainda, baixa ingestão de ferro, magnésio, zinco, vitaminas B1, B2, B3, B6, A, C e E, condições essas que podem afetar a saúde e o desenvolvimento global do indivíduo. Em contrapartida, o consumo de fontes proteicas e lipídeos, de modo geral, não é afetado pela presença da SAI (Samuel, et al., 2018).

Diante dos possíveis agravos relacionados, a implementação de estratégias nutricionais trata-se de uma ferramenta importante no combate a SAI. Dentre essas estratégias, são consideradas intervenções nutricionais e comportamentais pautadas na alimentação mais variada, com a introdução gradual dos novos alimentos e o envolvimento ativo das crianças no processo de seleção e preparo das refeições. Além disso, o incentivo a um ambiente familiar e alimentar positivo é parte importante do processo de mudança do hábito alimentar (Santana & Alves, 2022).

A seletividade alimentar é um fenômeno amplamente estudado e que apresenta desafios significativos para a saúde e nutrição das crianças (Sampaio, et al., 2013). Nesta seção, são apresentados os principais resultados obtidos a partir da revisão integrativa dos artigos científicos da área, que contribuíram para o desenvolvimento de uma compreensão aprofundada das causas associadas à SAI, e das estratégias de controle desse problema.

**Quadro 1** - Descrição dos artigos por título, autores, ano de publicação e periódico

Título	Autores/Ano de Publicação	Periódico	Objetivo	Causas associadas a SAI	Principais condutas
Eating difficulties in early childhood and its relation to parental feed practices.	Tobon, et al., 2018	Revista mexicana de trastornos alimentarios	Investigar as dificuldades alimentares na primeira infância e sua relação com as práticas alimentares parentais.	Fatores como controle excessivo dos pais, recompensas e distrações durante as refeições podem contribuir para as dificuldades alimentares nas crianças.	Recomendar uma abordagem mais flexível e sensível por parte dos pais ao lidar com as dificuldades alimentares das crianças, promovendo um ambiente positivo e tranquilo durante as refeições.
Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional	Sampaio, et al., 2013	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Analisar a seletividade alimentar e sua abordagem nutricional.	A SAI pode estar relacionada a fatores genéticos, comportamentais e ambientais. Além disso, não receber leite materno, retardar a introdução alimentar (IA), ou não introduzir alimentos mastigáveis durante a IA, também estão relacionados às causas da SAI.	A prevenção da SAI inicia na amamentação, quando a criança tem o primeiro contato com os sabores e odores. Após isso, se expande para a IA e deve se manter ao longo da alimentação, apresentando as crianças texturas e consistências diversas. Com relação ao tratamento, a abordagem nutricional deve incluir estratégias para expandir o repertório alimentar, promover uma alimentação equilibrada e oferecer suporte às famílias. Ofertar os alimentos de formas diferentes também auxiliará.
Complementary feeding in infants born prematurely	Menezes, et al., 2018	CoDAS	Avaliar a alimentação complementar em lactentes nascidos prematuramente.	Lactentes prematuros apresentaram maior probabilidade de receber alimentação complementar inadequada em comparação com lactentes nascidos a termo, o que pode causar a SAI. Fatores como falta de orientação adequada e dificuldades no processo de alimentação deste público podem contribuir para a SAI.	Fornecer orientação específica e suporte às famílias de lactentes prematuros para promover uma alimentação complementar adequada e prevenir a SAI no futuro.
Pediatric feeding problems: A field of application in behavior analysis.	Hernández, et al., 2016	Revista Mexicana de Trastornos Alimentarios	Determinar os principais métodos de avaliação e o tratamento para problemas na alimentação pediátrica.	Os reforços positivos (sistema de recompensa) ou negativos (retirada de algo que a criança gosta por determinado comportamento), podem gerar a SAI. Outro fator que pode influenciar a SAI é a conduta dos pais, quando reforçam as suas preferências alimentares na alimentação da criança.	Estabelecer a hierarquia de preferência alimentar, com a apresentação simultânea de alimentos preferidos e não preferidos, aumento gradual da exposição de alimentos não preferidos e não remoção do alimento recusado.
Dietary transition difficulties in preterm infants: critical literature review	Pagliaro, et al., 2016	Jornal de Pediatria	Identificar a ocorrência de dificuldades alimentares em crianças prematuras durante os primeiros anos de vida.	A SAI está relacionada com experiências de internação precoce, abordagem invasiva, como intubação e imaturidade do desenvolvimento neurológico e motor.	A introdução da alimentação complementar em idade compatível com o desenvolvimento neurológico (preferencialmente aos seis meses de idade corrigida + sinais de prontidão), experiências sensoriais e estímulos orais com diferentes texturas prepara e facilita a adaptação à novos alimentos.
A Narrative Review of Childhood Picky Eating and Its Relationship to Food Intakes, Nutritional Status and Growth	Samuel, et al., 2018	Nutrients	Avaliar as preferências alimentares e/ou o quadro clínico e nutricional em crianças com o comer exigente.	A falta de oferta de determinados alimentos, seja por baixo estímulo ou até mesmo pela acessibilidade, pode causar a SAI ao longo da infância.	Não estabeleceu condutas.
Socioeconomic Position and Picky Eating Behavior Predict Disparate Weight Trajectories in Infancy	Galloway, et al., 2018	Frontiers in Endocrinology	Avaliar se a posição socioeconômica, comportamento alimentar exigente e práticas de alimentação dos pais influenciam a mudança de peso ao longo do tempo.	A pressão dos cuidadores para que a criança se alimente pode dessensibilizar a criança dos seus sinais internos de fome e saciedade, e consequentemente, gerar a SAI. Além disso, a baixa condição socioeconômica da família também é considerada uma causa provável da SAI.	Promover estímulos suaves pode ser mais eficiente para encorajar as crianças a provarem novos alimentos.

Picky eating in Swedish preschoolers of different weight status: application of two new screening cut-offs	Sandvik, et al., 2018	The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity	Investigar a prevalência e comportamentos característicos em crianças com magreza, peso normal, sobrepeso e obesidade, pré-escolares com comer exigente	Causas genéticas e ambientais encontram-se associadas a SAI. Considera-se ainda como causa dessa condição, a baixa oferta de um alimento diante da recusa inicial.	A variação de sabores e texturas, bem como um número maior de tentativas na oferta alimentar é capaz de promover melhor aceitabilidade aos diferentes alimentos.
Effectiveness of the IMFeD tool for the Identification and Management of Feeding Difficulties in Taiwanese children	Lin, et al., 2018	Pediatrics and neonatology	Determinar a aplicabilidade do IMFeD na prática clínica em Taiwan	A alimentação forçada, distraindo ou induzindo a criança a comer causa a SAI	Fornecer conselhos construtivos aos cuidadores da criança de modo a promover maior aceitação e escolhas independentes de uma variedade de alimentos. A utilização da ferramenta IMFeD Malasia pode ser eficaz no tratamento da SAI. Esta ferramenta atua ofertando educação aos pais; minimizando conflitos nas refeições e trazendo orientações para as complicações decorrentes da SAI.
Child and parent predictors of picky eating from preschool to school age	Steinsbekk, et al., 2017	The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity	Promover um diagnóstico etiológico com relação à alimentação seletiva, em crianças norueguesas de 4 a 6 anos de idade, envolvendo o temperamento infantil, sensibilidade e interação entre pais e filhos.	Crianças cujos pais com altos níveis de sensibilidade alimentar e baixos níveis de estruturação tendem a possuir maior taxa de seletividade alimentar.	A percepção sensorial da criança, aliada à percepção sensorial e estruturação dos pais é uma forma de controle do problema. Os profissionais de saúde também devem apoiar os pais no processo de oferta constante de alimentos desconhecidos e rejeitados pelas crianças, sem pressioná-las e reconhecendo a autonomia das mesmas.
Association between Picky Eating Behaviors and Nutritional Status in Early Childhood: Performance of a Picky Eating Behavior Questionnaire	Kwon, et al., 2017	Nutrients	Avaliar os comportamentos alimentares exigentes e o crescimento de crianças de 1 a 5 anos da área metropolitana de Seoul	Uma das principais causas relacionadas a recusa por alimentos é a cor do mesmo. Da mesma forma, fatores como a recusa por grupos alimentares, preferência por métodos específicos de preparação de alimentos e comportamento neofóbico podem induzir ao quadro de seletividade alimentar.	Combater a neofobia alimentar, uma vez que o medo em experimentar novas preparações pode induzir a recusa permanente diante de determinados grupos alimentares.
Picky eating in preschool children: Associations with dietary fibre intakes and stool hardness	Taylor, et al., 2016	Appetite	Determinar a ingestão de fibras dietéticas e a contribuição relativa das fontes de alimentos em crianças em idade pré-escolar identificadas com seletividade alimentar comparando com as crianças não seletivas; e investigar a diferença da constipação, verificando se a ingestão de fibras altera o quadro nos dois grupos.	A SAI tem como causa a rejeição de grupos alimentares específicos conhecidos ou desconhecidos.	Promover o uso de combinações de abordagens, tais como a oferta repetida de vegetais e a prática de uma alimentação saudável.
Fatores associados aos tipos de dificuldades alimentares em crianças entre 0 e 10 anos de idade: um estudo retrospectivo em um centro de referência brasileiro	Okuizumi, et al., 2020	Sci. med.	Identificar fatores associados à prevalência dos diferentes tipos de dificuldade alimentar em crianças entre 0 e 10 anos.	A SAI encontra-se associada à idade atual da criança e presença de histórico de prematuridade. Outros fatores podem prejudicar a alimentação da criança como: pouco apetite, desinteresse pelos alimentos, refeições muito longas e aspectos relacionados ao comportamento, como agitação, distração e negociações.	Não citou condutas

Clinical use of a food inventory to identify maternal underreport on children's food intake: experience of a reference center in Brazil	Ribeiro, et al., 2018	Nutricion Clínica y Dietética Hospitalaria	Comparar a variedade de alimentos consumidos por crianças com dificuldade alimentar.	A dificuldade alimentar está relacionada com a subestimação da mãe sobre os alimentos que seus filhos aceitam.	A orientação familiar é essencial e necessária para alinhar as expectativas quanto às práticas de alimentação e preferência de seus filhos.
Picky eating in children: Current clinical trends, practices, and observations within the Australian health-care context	Chilman, et al., 2023	Australian Occupational Therapy Journal	Descrever as tendências clínicas atuais, práticas e observações relacionadas à alimentação seletiva em crianças no contexto do sistema de saúde australiano	Falta de variedade de alimentos no ambiente doméstico; influência da exposição parental aos alimentos; questões emocionais e comportamentais; características sensoriais dos alimentos; influência do ambiente social e cultural	Uma equipe multidisciplinar envolvendo médico, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e enfermeiro, pode auxiliar tanto para a melhora da SAI quanto para com o comportamento familiar.
Picky eating in children: causes and consequences.	Taylor & Emmett, 2019	The Proceedings of the Nutrition Society	Investigar as causas e consequências da seletividade alimentar em crianças	Fatores genéticos e hereditários; influência do ambiente familiar e das interações parentais; associação com distúrbios do neurodesenvolvimento; influência de experiências sensoriais precoces; relação com problemas emocionais e comportamentais; papel da exposição repetida aos alimentos e seus efeitos na ingestão de nutrientes essenciais	Exploração das implicações nutricionais, sociais e psicológicas da alimentação seletiva em crianças; discussão sobre as abordagens comportamentais, educacionais e terapêuticas para melhorar a aceitação de alimentos e promover uma alimentação saudável
Serum Trace Element Levels and Their Correlation with Picky Eating Behavior, Development, and Physical Activity in Early Childhood	Chao, et al., 2021	Nutrients	Investigar a prevalência de deficiências de oligoelementos (ferro, zinco e cobre) entre crianças pequenas em Taiwan e sua relação com comportamentos alimentares exigentes, desenvolvimento e atividade física.	A prática alimentar dos cuidadores interfere na alimentação da criança. Além disso, a recusa de alimentos e a neofobia também são citados.	Suplementar vitaminas e minerais em crianças com SAI pode ser benéfico para a sua saúde, uma vez que essas crianças não conseguem obter esses nutrientes somente através da alimentação.
Patterns of Complementary Feeding Behaviors Predict Diet Quality in Early Childhood	Switkowski, et al., 2020	Nutrients	Analisar os padrões de comportamento alimentar complementar em crianças e sua relação com a qualidade da dieta na primeira infância.	Os primeiros 1000 dias são importantes para a definição de preferências alimentares, visto que o paladar das crianças começa a se desenvolver no 3º trimestre de gestação. Portanto, a alimentação parental possui papel fundamental neste processo, desde a alimentação da mãe na gestação e aleitamento materno, até a introdução alimentar, e, quando pouco variada, pode causar a SAI.	Estratégias alimentares saudáveis e diversificadas ao longo da infância são recomendadas. O aleitamento materno também é considerado uma estratégia de prevenção.
Characteristics of picky eater children in Turkey: a cross-sectional study	Yalcin, et al., 2022	BMC Pediatrics	Caracterizar crianças seletivas alimentares na Turquia em um estudo transversal	Segundo os autores, a alimentação forçada ou alimentação com permissividade excessiva pode causar a SAI. A resistência à experimentação também pode ser uma herança genética. Pouco tempo de sono, uso excessivo de telas e inatividade física, também aumentam os riscos da SAI.	Os hábitos parentais são importantes para evitar a SAI, ou seja, os pais precisam evitar a alimentação forçada ou muito permissiva, monitorar os hábitos familiares, tempo de sono da criança e ainda, dependência de telas. Recomenda-se ainda a prática de atividade física e alimentação saudável.

Fonte: Autores (2023).

#### 4. Discussão

De acordo com Samuel et al. (2018), as preferências alimentares seletivas podem limitar a variedade de nutrientes ingeridos, o que pode promover impactos duradouros no desenvolvimento infantil. Entretanto, acredita-se que a etiologia da SAI seja multifatorial, sendo assim, existem outros fatores que podem influenciar no padrão de seletividade alimentar da criança.

Em uma perspectiva social, estudos investigaram a influência da posição socioeconômica no comportamento seletivo de alimentação durante a infância. Ao examinar as interações complexas entre fatores socioeconômicos e comportamentos alimentares, os pesquisadores revelaram que a posição econômica desempenha um papel crucial na formação das preferências alimentares (Galloway, et al., 2018; Samuel, et al., 2018; Steinsbekk, et al., 2017). Suas descobertas tornaram notório que, muitas vezes, as limitações financeiras ou a disponibilidade de recursos podem moldar as opções alimentares disponíveis para as famílias, impactando diretamente a qualidade e a diversidade da dieta das crianças.

É importante ressaltar que a Neofobia, ou o medo de experimentar novos alimentos, está presente na maior parte dos casos de seletividade alimentar (Lin, et al., 2018; Samuel, et al., 2018; Sandvik, et al., 2018). Denota-se ainda que pressionar, distrair ou induzir a criança a comer pode ser prejudicial, atrapalhando seu desenvolvimento cognitivo e dessintonizando seu apetite (Galloway, et al., 2018; Hernández, et al., 2016; Yalcin, et al., 2022).

Diante disso, ressalta-se ainda que o controle parental sob a alimentação das crianças se apresenta como fator significativo inserido nas causas da SAI, o que pode ser evidenciado por diversos estudos científicos (Chao et al., 2021; Galloway et al., 2018; Hernández, et al., 2016; Kwon, et al., 2017; Lin, et al., 2018; Ribeiro, et al., 2018; Sandvik, et al., 2018; Tobon, et al., 2018; Yalcin, et al., 2022).

Internacionalmente, o estudo de Lin, et al. (2018) forneceu uma valiosa compreensão sobre abordagens práticas destinadas ao manejo das dificuldades alimentares em crianças. O foco dessa pesquisa recaiu sobre a avaliação da eficácia da ferramenta IMFED Malasia (Identificação e Manejo de Dificuldades na Alimentação) no contexto das crianças taiwanesas. O estudo de Lin et al. preencheu uma lacuna que até então parecia indissolúvel.

Os resultados obtidos por Lin, et al. (2018), não apenas ressaltam a importância das intervenções personalizadas para combater a seletividade alimentar, mas também destacam a necessidade de considerar a diversidade cultural ao implementar essas estratégias. As abordagens eficazes não podem ser tratadas como universais; ao contrário, devem ser adaptadas com sensibilidade à cultura e ao contexto específico de cada comunidade. A pesquisa demonstra, assim, que um entendimento profundo das normas culturais, tradições alimentares e percepções locais é fundamental para desenvolver intervenções impactantes.

Okuizumi, et al. (2020) conduziram um estudo retrospectivo em um centro de referência, investigando os fatores associados a diferentes tipos de dificuldades alimentares em crianças. Suas conclusões, baseadas em evidências de um estudo que contempla aspectos culturais e sociais, destacam que as preferências alimentares das crianças são influenciadas por uma série de fatores interligados. Além das questões ligadas à nutrição, a cultura, as dinâmicas sociais e o ambiente familiar emergem como determinantes igualmente cruciais na formação dos hábitos alimentares. Dessa maneira, tal estudo confirma a percepção evidenciada por Lin, et al. (2018).

É importante ressaltar que a prevenção da SAI também é de responsabilidade social e profissional atribuídas à equipe multidisciplinar (Chilman, et al., 2023; Switkowski, et al., 2020). Alguns estudos demonstraram também que o aleitamento materno é um fator de extrema importância na prevenção da SAI (Sampaio, et al., 2013; Switkowski, et al., 2020), bem como seguido de uma introdução alimentar adequada para crianças nascidas à termo ou prematuramente (Menezes, et al., 2018; Okuizumi, et al., 2020; Pagliaro, et al., 2016; Sampaio, et al., 2013; Switkowski, et al., 2020).

Ao explorar as estratégias de controle da seletividade alimentar, observou-se que intervenções nutricionais e comportamentais podem ser eficazes na promoção de uma alimentação mais variada e saudável (Santana & Alves, 2022). Dentre as abordagens nutricionais, destacam-se a introdução gradual de novos alimentos e o envolvimento ativo das crianças no processo de seleção e preparo das refeições. Já as estratégias comportamentais enfatizam a importância de um ambiente familiar positivo, no qual a pressão excessiva e as recompensas não sejam utilizadas para incentivar a aceitação de alimentos não preferidos (Tobon, et al., 2018).

## 5. Conclusão

Os resultados demonstram a importância de uma abordagem integrada na prevenção e tratamento da seletividade alimentar. Nesse contexto, compreender as causas subjacentes a esse comportamento e implementar estratégias adequadas pode auxiliar no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, contribuindo para a promoção de um crescimento adequado, bem-estar emocional e uma relação positiva com a alimentação.

Ademais, é possível compreender a seletividade alimentar infantil como um fenômeno multifacetado, influenciado por fatores biológicos, socioeconômicos e culturais. Evidencia-se ainda a importância da atualização profissional de nutricionistas acerca da SAI, que incentivem o consumo de alimentos saudáveis, variados e atuem, principalmente, na educação parental. Por fim, sugere-se a realização de mais estudos que possibilitem refletir e compreender melhor as consequências da SAI. Propõe-se também a realização de pesquisas qualitativas que abordem a perspectiva dos pais em relação a tais comportamentos.

## Referências

- Birch, L. L. (1998). Symposium: The Effects of Childhood Diet on Adult Health and Disease Psychological Influences on the Childhood Diet 1. Em *J. Nutr.*, 128, 407S-410S.
- Carruth, B. R., et al. (2004). Prevalence of picky eaters among infants and toddlers and their caregivers' decisions about offering a new food. *Journal of the American Dietetic Association*, 104, 57–64. <https://doi.org/10.1016/j.jada.2003.10.024>
- Chao, H. C., et al. (2021). Serum Trace Element Levels and Their Correlation with Picky Eating Behavior, Development, and Physical Activity in Early Childhood. *Nutrients*, 13(7). <https://doi.org/10.3390/NU13072295>
- Chilman, L. B., et al. (2023). Picky eating in children: Current clinical trends, practices, and observations within the Australian health-care context. *Australian Occupational Therapy Journal*, 70(4), 471–486. <https://doi.org/10.1111/1440-1630.12869>
- Dovey, T. M., et al. (2008). Food neophobia and 'picky/fussy' eating in children: A review. *Appetite*, 50(2–3), 181–193. <https://doi.org/10.1016/J.APPET.2007.09.009>
- Emmett, P. M., et al. (2018). Antecedents of picky eating behaviour in young children. *Appetite*, 130, 163. <https://doi.org/10.1016/J.APPET.2018.07.032>
- Ergang, B. C., et al. (2023). Duração da amamentação e comportamentos alimentares na primeira infância: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 23. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202300000074>
- Galloway, A. T., et al. (2018). Socioeconomic Position and Picky Eating Behavior Predict Disparate Weight Trajectories in Infancy. *Frontiers in Endocrinology*, 9, 528. <https://doi.org/10.3389/FENDO.2018.00528>
- Hernández E., et al. (2016). Pediatric feeding problems: A field of application in behavior analysis. *Revista Mexicana de Trastornos Alimentarios*, 7(2), 144–156. <https://doi.org/10.1016/J.RMTA.2016.07.001>
- Kwon, K. M., et al. (2017). Association between Picky Eating Behaviors and Nutritional Status in Early Childhood: Performance of a Picky Eating Behavior Questionnaire. *Nutrients*, 9(5). <https://doi.org/10.3390/NU9050463>
- Lin, C. C., et al. (2018). Effectiveness of the IMFeD tool for the Identification and Management of Feeding Difficulties in Taiwanese children. *Pediatrics and neonatology*, 59(5), 507–514. <https://doi.org/10.1016/J.PEDNEO.2018.01.001>
- Machado, R. H. V., et al. (2017). Maternal Feeding Practices among Children with Feeding Difficulties—Cross-sectional Study in a Brazilian Reference Center. *Frontiers in Pediatrics*, 5, 4. <https://doi.org/10.3389/FPED.2017.00286>
- Menezes, L. V. P., et al. (2018). Complementary feeding in infants born prematurely. *CoDAS*, 30(6), e20170157. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017157>

- Okuizumi, A. M., et al. (2020). Fatores associados aos tipos de dificuldades alimentares em crianças entre 0 e 10 anos de idade: um estudo retrospectivo em um centro de referência brasileiro. *Sci. med. (Porto Alegre, Online)*, 35530–35530. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/35530>
- Pagliaro, C. L., et al. (2016). Dietary transition difficulties in preterm infants: critical literature review. *Jornal de Pediatria*, 92(1), 7–14. <https://doi.org/10.1016/J.JPED.2015.05.004>
- Pereira, E. D. M., et al. (2022). Seletividade alimentar em crianças pré-escolar. *Research, Society and Development*, 11(14), <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36894>
- Ramos, D. C., & Coelho, T. C. B. (2017). Representação social de mães sobre: Alimentação e uso de estimulantes do apetite em crianças: Satisfação, normalidade e poder. *Physis*, 27(2), 233–254. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000200004>
- Ribeiro, L. W., et al. (2018). Clinical use of a food inventory to identify maternal underreport on children's food intake: Experience of a reference center in Brazil. *Nutricion Clinica y Dietetica Hospitalaria*, 38(1), 81–89. <https://doi.org/10.12873/381LRIBEIRO>
- Sampaio, A. B. de M., et al. (2013). Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 62(2), 164–170. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000200011>
- Samuel, T. M., et al. (2018). A Narrative Review of Childhood Picky Eating and Its Relationship to Food Intakes, Nutritional Status, and Growth. *Nutrients*, 10(12). <https://doi.org/10.3390/NU10121992>
- Sandvik, P., et al. (2018). Picky eating in Swedish preschoolers of different weight status: application of two new screening cut-offs. *The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 15(1). <https://doi.org/10.1186/S12966-018-0706-0>
- Santana, P. da S., & Alves, T. C. H. S. (2022). Consequências da seletividade alimentar para o estado nutricional na infância: uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 11(1). <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25248>
- Secretaria de Atenção à Saúde (2022). Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Relatórios de consumo alimentar.
- Souza, M. T. D., et al. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, 8 (1), 102-106. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- Steinsbekk, S., et al. (2017). Child and parent predictors of picky eating from preschool to school age. *The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 14(1). <https://doi.org/10.1186/S12966-017-0542-7>
- Stroher, C., et al. (2018). A seletividade e o comportamento alimentar infantil. <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/188703/001084671.pdf?sequenc>
- Switkowski, K. M., et al. (2020). Patterns of Complementary Feeding Behaviors Predict Diet Quality in Early Childhood. *Nutrients*, 12(3). <https://doi.org/10.3390/NU12030810>
- Taylor, C. M., & Emmett, P. M. (2019). Picky eating in children: causes and consequences. *The Proceedings of the Nutrition Society*, 78(2), 1. <https://doi.org/10.1017/S0029665118002586>
- Taylor, C. M., et al. (2016). Picky eating in preschool children: Associations with dietary fibre intakes and stool hardness. *Appetite*, 100, 263. <https://doi.org/10.1016/J.APPET.2016.02.021>
- Tobon, L. A. C., et al. (2018). Eating difficulties in early childhood and its relation to parental feeding practices. *Revista mexicana de trastornos alimentarios*, 9(2), 196–207. <https://doi.org/10.22201/FESI.20071523E.2018.2.489>
- Yalcin, S., et al. (2022). Characteristics of picky eater children in Turkey: a cross-sectional study. *BMC Pediatrics*, 22(1). <https://doi.org/10.1186/S12887-022-03458-0>